

Autores: Adriano Eduardo Costa de Figueiredo, Brian de Carvalho Silvestre, Bruna Roberta Lima Baia de Figueiredo, Felipe Lins Trigueiro Mendes, Andréia Salarini Monteiro, Aureliano Mota Cavalcanti de Sousa, Samuel Zuinglio de Biasi Cordeiro, Gustavo Soares de Moura Pierro

Instituição: Instituto Nacional de Câncer (INCA)

INTRODUÇÃO

O osteossarcoma ou sarcoma osteogênico é um tumor maligno ósseo altamente indiferenciado, sendo mais frequente na infância e adolescência, com predomínio no sexo masculino (1,6:1). Seus maiores sítios são úmero, tibia e fêmur. O pulmão é o principal órgão metastático. O tratamento tangencia uma abordagem multimodal com quimioterapia e localmente com cirurgia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de osteossarcoma pulmonar metastático e sua evolução a posteriori.

RELATO DE CASO

Paciente do S.C.M.B., sexo feminino, nascida em 5 de setembro de 1987, com história de osteossarcoma em diáfise de tibia descoberto em 2009 (7,5x3,7x3,2cm). Realizou neoadjuvância, seguido de ressecção de tibia proximal e adjuvância posteriormente. Adquiriu ICC após tratamento quimioterápico. Foi encaminhada ao Serviço de Cirurgia Torácica do INCA em 2011 devido a presença de duas imagens em tomografia de tórax sugestivas de metástases em lobo inferior esquerdo (14/09/11). Foi submetida a metastasectomia esquerda (03/03/12). O resultado histopatológico foi compatível com osteossarcoma metastático. Durante seguimento ambulatorial, foi identificado o aparecimento de nódulos em ambos os pulmões. Foi deliberado procedimento operatório e realizado cirurgia para ressecção (02/07/15) com retirada de cinco nódulos em pulmão direito, todos negativos à malignidade. Optou-se por tratamento conservador em pulmão esquerdo e controle radiológico (FOTOS 1 e 2). Após três anos houve crescimento de nódulos em lobo superior esquerdo – 2,5x2,3cm e em lobo inferior direito – 2,5x2,2cm (FOTOS 3 e 4). Foi discutido em sessão clínica e optado por realização de metastasectomia sequencial. No dia 07/01/19 foi submetida a metastasectomia à direita. No intraoperatório haviam múltiplas aderências pulmonares, sendo necessário a realização de intercostotomias. Houve laceração do parênquima pulmonar com necessidade de sutura manual. Resultado histopatológico corroborou osteossarcoma. Durante o pós-operatório, paciente evoluiu com descompensação cardíaca. Teve evolução arrastada necessitando de avaliação com cardiologista e uso de digoxina, caverdilol, captopril e furosemida. A paciente teve alta no 15º pós-operatório em boas condições clínicas. Atualmente aguarda definição do Colegiado do Tórax sobre metastasectomia à esquerda x SBRT.

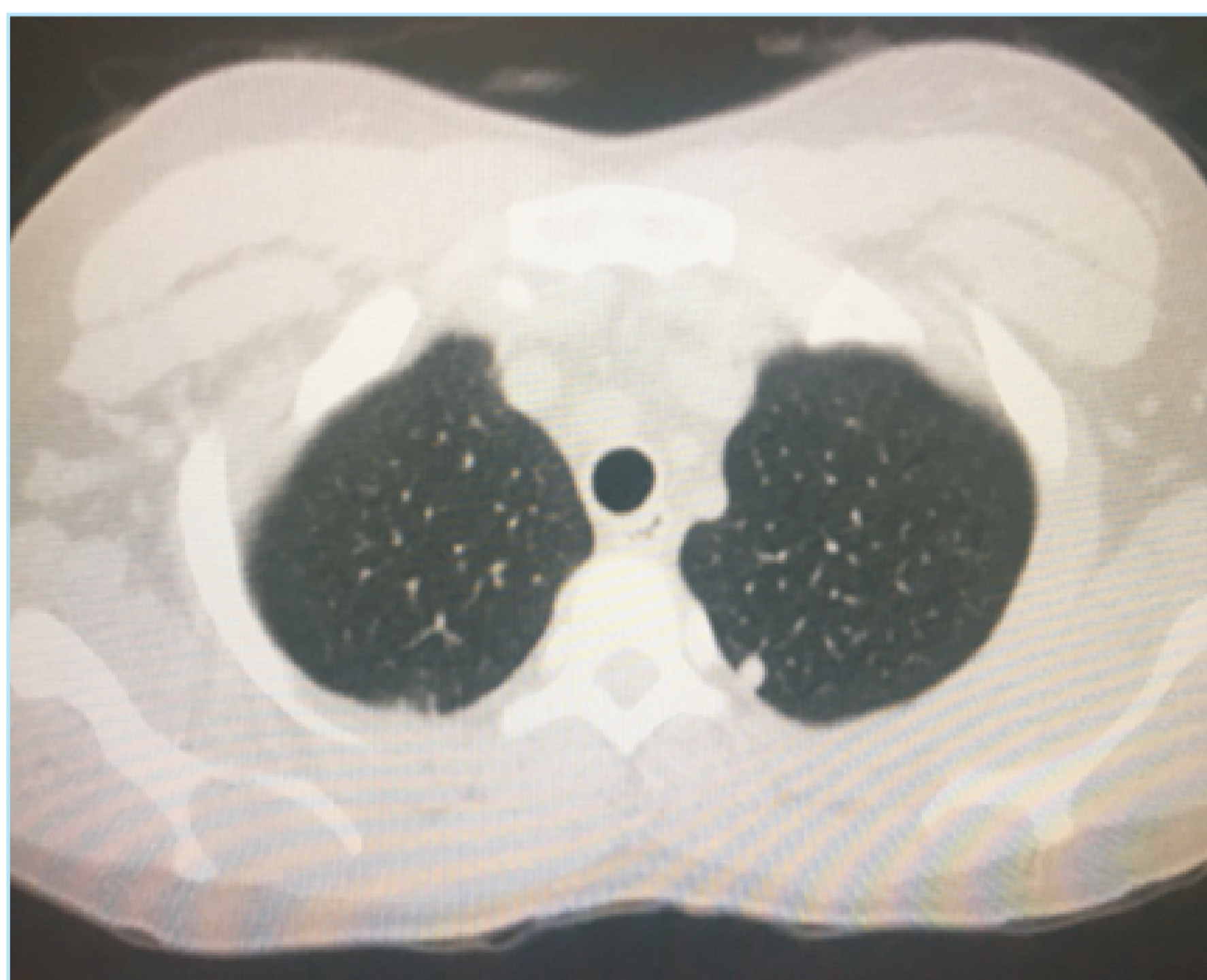


Foto 1: Tomografia de tórax com nódulo em lobo superior esquerdo, 2015

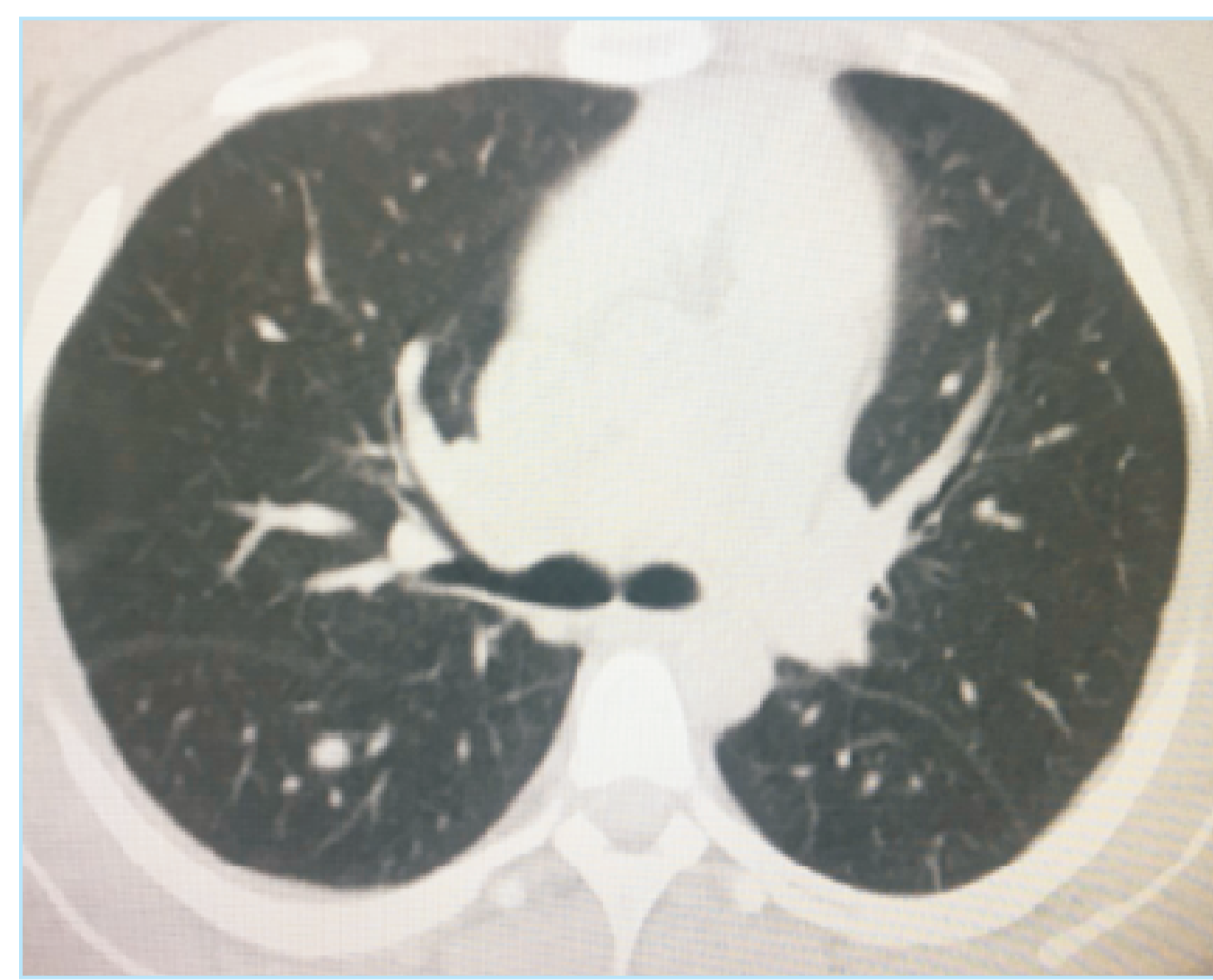


Foto 2: Tomografia de tórax com nódulo em lobo superior direito, 2015



Foto 3: Tomografia de tórax com aumento de nódulo em lobo superior esquerdo, 2018



Foto 4: Tomografia de tórax com aumento de nódulo em lobo superior direito, 2018

CONCLUSÃO

O osteossarcoma é um câncer pertencente aos tumores do tecido conjuntivo, altamente agressivo, de difícil diagnóstico nas fases iniciais e com potencial metastático, sobretudo para os pulmões. Representa 5% de todos os cânceres da infância. Foi relatado um caso de osteossarcoma pulmonar metastático com três ressecções, sendo a primeira em 2011, a segunda em 2015 e a última cirurgia ocorrida esse ano. A cirurgia é uma das alternativas mais eficazes para a sobrevivência aos pacientes com essa patologia, todavia outros tratamentos podem ser colocados em prática a depender da condição clínica do doente.

Palavras-chaves: osteossarcoma; metástase; pulmão

Projeto Gráfico: Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-Científicos / INCA